



<http://www.rasi.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 2, n. 1, pp. 1-3, Jan./Jun. 2016

Editorial: A Salutar busca pela Transparência em Pesquisas

Márcio Moutinho Abdalla
Universidade Federal Fluminense - UFF
marcioabdalla@id.uff.br



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 218, Aterrado.
27213-415 - Volta Redonda, RJ - Brasil

www.uff.br

Copyright © 2016 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.



Editorial: A Salutar busca pela Transparência em Pesquisas

Estimados leitores, autores, avaliadores, revisores, acadêmicos, praticantes, e sociedade como um todo, não poderia iniciar esse editorial de outra forma, senão manifestando nossa extrema felicidade por entregar a vocês o segundo volume da Revista de Administração, Sociedade e Inovação (RASIAS).

Ao longo do último semestre trabalhamos duro para cumprir a proposta de conceber um periódico que, desde o início, trilhasse um caminho de seriedade, honestidade, ética e transparência acadêmica. Nesse sentido, buscamos fortalecer a identidade da RASIAS por meio da promoção de suas publicações, afinal de contas, nada mais ético que disseminar o conhecimento amplamente (Miguel et al., 2014), permitindo que os trabalhos tenham utilidade, sejam citados, avaliados e criticados não apenas pelos revisores do periódico, mas também por uma ampla gama de leitores. Sob essa lógica, seguimos importantes passos que permitirão maior alcance dos artigos, iniciando pelo registro do [ISSN](#) (*International Standard Serial Number*) da RASIAS. Em seguida, procuramos registrar o [DOI](#) (*Digital Object Identifier*) do periódico e de cada um dos trabalhos publicados em sua primeira edição. A ação possibilita que cada trabalho tenha um endereço e uma numeração única, que o identifica e facilita sua busca e indexação. Assim como na primeira edição, todos os trabalhos publicados nesse volume possuem suas respectivas identidades, por meio do registro do [DOI](#). Em consonância com os propósitos da RASIAS, essa é uma política que seguirá em todas as edições.

Paralelamente ao registro do [DOI](#) e do [ISSN](#), procuramos indexar os trabalhos da RASIAS em diversas bases de dados nacionais e internacionais, permitindo que leitores acessem os trabalhos indiretamente, sem que necessariamente passem pelos mecanismos de busca da página do periódico. Até a publicação desse editorial, indexamos a RASIAS nas seguintes bases: [Latindex](#); [Sumários.org](#); [Google Scholar](#); [Diadorim](#); [ResearchBib](#) e [DOAJ](#) (*Directory of Open Access Journals*). Seguimos maximizando esforços, de forma consistente, no intuito de ampliarmos registros em bases de dados. É válido esclarecer que, como a maioria das páginas de periódicos são estáticas, ou seja, são atualizadas somente mediante publicação de novas edições, não é praxe que leitores as acessem sistematicamente, concebendo mais uma justificativa pela indexação dos trabalhos em motores de busca. Ao ampliarmos a visibilidade da RASIAS, naturalmente mais trabalhos serão submetidos ao periódico, fazendo com que a taxa de aceitação de trabalhos diminua ao longo do tempo, ampliando a competitividade e a contribuição das publicações.

Sobre a contribuição dos trabalhos, temos estudado alternativas para números futuros, que permitam maximizar a transparência dos trabalhos publicados pela RASIAS. Isso implica em uma cobrança mais severa pela correta e clara descrição metodológica dos trabalhos. Sem adentrar no amplo debate sobre rigor e relevância científica (e.g. Gulati, 2007; Kieser & Leiner, 2009), é válido destacar que acreditamos na plena compatibilidade entre essas dimensões. Como editores e avaliadores, é nosso papel assegurar plena transparência dos estudos, visando minimizar problemas decorrentes de eventuais equívocos que, tal qual preconizou Ghoshal (2005), diferentemente das *hard sciences*, podem ser altamente desastrosos em ciências sociais.

Aproveitando o ensejo do tema “transparência” associado às decorrências de sua ausência, oportunamente apresentamos o primeiro trabalho desse volume: por Eduardo Aguiar Silva; Fabrício Molica de Mendonça; Guilherme Vasconcelos e Gonçalves; e Denise Carneiro dos Reis Bernardo, o artigo “*Análise do Uso de Instrumentos de*

Controladoria nos Empreendimentos Comerciais e Industriais, de São João Del-Rei – Minas Gerais” traz interessantes achados ao revelar que o uso dos instrumentos de controladoria vem sendo negligenciado, fomentando a tomada de decisão baseada em intuição.

O trabalho “*Fatores Intervenientes no Processo de Decisão na Percepção dos Hóspedes de uma Pousada*”, escrito por Reginaldo Adriano de Souza; Rodolpho Xavier Heiderich; Anandy kassis de Faria Alvin-Hannas; Luiz Gustavo Leite Souza; e Fernando Albuquerque Miranda ajuda a compreender o processo de escolha de um meio de hospedagem, a partir da análise das impressões de hóspedes de uma pousada em Minas Gerais.

O terceiro trabalho traz contribuições mais salientes ao campo de públicas e sociedade de um modo geral. Escrito por Fernanda Augusta de Oliveira Melo; Joice Andrade de Araújo; e Luiza Machado Mothé, o artigo “*Desenvolvimento de um plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, para unidade de suporte de pacientes portadores do HIV*” é propositivo, ao apresentar alternativas para o descarte de resíduos de serviços de saúde.

Ainda no campo de públicas, o trabalho “*Representação Social da Liderança: análise em uma Organização da Administração Pública Federal*” escrito por Marcelo Moutinho Abdalla; Carine Fernandes Botelho; Patrícia Nunes Brito; e Yury Vasconcellos da Silva analisa aspectos da liderança em uma unidade militar, como parte da administração pública federal. O trabalho deflagra falhas no processo de gestão pública e a consequente demanda por maior atenção à dimensão “liderança” nesse contexto institucional.

Fechamos esse primeiro número do segundo volume com o trabalho “*Aspectos Preponderantes para a Satisfação do Cliente: o Caso 25 de Março*”, de Joyce G. Altaf; Luciana C. Zancanello; e Gláucia de P. Falco. As autoras analisam elementos de satisfação de clientes da loja (e não da rua!) 25 de março. O trabalho explora o consumo de bijuterias a partir do prisma da base da pirâmide e evidencia a dimensão preço como elemento preponderante para a manutenção da satisfação e consumo.

Em nome da equipe editorial, desejo a tod@s uma excelente leitura!

Márcio M. Abdalla

Editor Chefe

Referências

Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. *Academy of Management learning & education*, 4(1), 75-91.

Gulati, R. (2007). Tent poles, tribalism, and boundary spanning: The rigor-relevance debate in management research. *Academy of Management Journal*, 50(4), 775-782.

Kieser, A., & Leiner, L. (2009). Why the rigour–relevance gap in management research is unbridgeable. *Journal of Management Studies*, 46(3), 516-533.

Miguel, E., Camerer, C., Casey, K., Cohen, J., Esterling, K. M., Gerber, A., Glennerster, R., Green, D. P., Humphreys, M., Imbens, G., Laitin, D., Madon, T., Nelson, L., Nosek, B. A., Petersen, M., Sedlmayr, R., Simmons, J. P., Simonsohn, U., & Van der Laan, M. (2014). Promoting transparency in social science research. *Science*, 343(6166), 30-31.